

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** ORAL

**Tema:** C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

## **Núcleo de Assistência à Criança com Microcefalia(NAM) – experiência de extensão em universidade pública de Pernambuco**

CARINE CAROLINA WIESIOLEK (Carine Wiesiolek) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PENAMBUCO - carinecwi@gmail.com, Danielly Lays Lima Pereira (Danielly Lays) - Universidade federal de Pernambuco, Milena Guimarães Monteiro (Milena Monteiro) - Universidade federal de Pernambuco, Patrícia Meireles Brito (Patrícia Meireles) - Universidade federal de Pernambuco, Afonso Rodrigues Tavares Netto (Afonso Rodrigues) - Universidade federal de Pernambuco, Labibe Pinel (Labibe Pinel) - Universidade Federal de Pernambuco, Karla Mônica Ferraz (Karla Mônica) - Universidade Federal de Pernambuco

Introdução A extensão na área da saúde permite integração à rede de assistência, fornecendo experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção em saúde. Em Pernambuco, com a epidemia do Zika vírus, mostrou-se como uma forma de ação social e de ampliação da oferta para assistência em fisioterapia. Objetivos: Implementar serviço de fisioterapia para crianças com microcefalia pela Síndrome Congênita do Zika(SCZ). Método: o projeto foi realizado no Laboratório de Estudos em Pediatria(LEPed) no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE), registrado em plataforma Sigproj, edital 2017-04-PROExC-2016, protocolo 252354.1464.10750.08052017, sem recurso financeiro. Em 2017, dois docentes efetivos, 17 discentes de graduação e 5 de pós-graduação(mestrado) formaram a equipe de execução e prestaram atendimentos semanais de fisioterapia. As crianças atendidas foram oriundas do Recife e Região Metropolitana, que estavam sem acompanhamento de fisioterapia ou com atendimento apenas quinzenal. Durante a vigência do projeto, 17 crianças, com idades entre 18 a 22 meses receberam assistência individual de fisioterapia, duas vezes por semana, de forma gratuita. Resultados: Foram realizadas diversas ações de educação e capacitação em saúde com discussões científicas e de casos clínicos e treinamentos de manuseios e técnicas de fisioterapia, e escalas padronizadas de avaliação. A inserção de alunos de graduação e pós-graduação permitiu troca constante de conhecimentos, experiências e aprendizado nos diversos aspectos que envolvem a assistência em saúde. A intervenção de fisioterapia nessa nova condição clínica foi constantemente discutida entre a equipe de execução. Foram elaboradas e aplicadas técnicas de intervenção precoce, envolvendo manuseios e estimulação sensório-motora e visual, adaptados para a idade e capacidade funcional de cada criança. Orientações aos familiares e cuidadores foram disponibilizadas para continuidade das atividades em ambiente domiciliar. Foram também confeccionadas talas, cadeiras, calças de posicionamento e parapódios com material de doações e de baixo custo, sem despesas para as famílias e otimizando os cuidados posturais continuados. Conclusão: A extensão universitária foi uma complementação viável como parte da rede de assistência em fisioterapia para crianças

com SCZ. O projeto permitiu o conhecimento dos aspectos clínicos, funcionais e sociais das crianças acometidas, favorecendo a integração dos diversos segmentos da universidade junto ao compromisso social, humanização e capacitação em saúde. Projetos com equipe interdisciplinar e recurso financeiro poderão ser somados a esta experiência para sua continuidade e maior abrangência.

Descritores: fisioterapia; relações comunidade-instituição